

ACTA Nº 1/2012

--Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Chamusca, realizada no dia vinte quatro de Fevereiro de dois mil e doze, no Centro Comunitário da Carregueira, na Rua das Escolas Novas, 5 na Carregueira. -----

--Aos vinte quatro dias do mês de Fevereiro de dois mil e doze, pelas vinte e uma horas e trinta e dois minutos, realizou-se a Sessão Ordinária, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS: -----

--1. **Relatório de Actividades do Executivo Municipal Relativo aos Meses de Janeiro e Fevereiro – Apreciação.** -----

--2. **Ponto de Situação da Câmara Municipal – Apreciação** -----

--3. **Ponto de Situação da Saúde no Concelho - Apreciação.**-----

--4.**Concursos Públicos da Central de Compras Eletrónicas da CIMLT - Fornecimento de Refeições Escolares - Acordo quadro por um período de 12 meses - Análise e Apreciação.**-----

--5.**ARHTEJO - Administração da Região Hidrográfica do Tejo I.P. - Adenda ao Acordo de Colaboração nº 53/2006 (Intervenções e reabilitação de diques na Chamusca) - Análise e Ratificação.**-----

--6. **PROTOCOLOS:**-----

--a) **Ação Social Escolar / Adenda ao Protocolo de Colaboração - Verbas de Apoio à aquisição de material escolar (1.501,50€) (Câmara Municipal de Chamusca e AVEJICC) - Análise e Ratificação.**-----

--b) **Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Apoio à cedência de viatura para transportes escolares (300€) (Câmara Municipal de Chamusca e Junta de**

(S: 24.02.2012)

Freguesia do Chouto) - Análise e Ratificação.-----

--c) Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira (Câmara Municipal de Chamusca e AVEJICC) - Quadros de Valor e Excelência - Ano letivo 2010/2011(300€) - Análise Ratificação.-----

--d) Adenda 2012 - Protocolo de Utilização pela Comunidade Extraescolar do Pavilhão Gimnodesportivo da Escola EB 2,3/S da Chamusca (Câmara Municipal de Chamusca e AVEJICC) - Análise Ratificação.-----

--e) Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira / Apoio à aquisição da Sede Social do Grupo Dramático Musical "JNP" (Câmara Municipal de Chamusca e Grupo Dramático Musical "JNP") - Análise Ratificação.-----

--f) Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira / Apoio à melhoria das instalações Sede da Junta de Freguesia da Carregueira (Câmara Municipal de Chamusca e Junta Freguesia da Carregueira) - Análise Ratificação.-----

--g) Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira / Apoio à melhoria das instalações sociais (pintura) da União Desportiva de Chamusca (Câmara Municipal de Chamusca e União Desportiva de Chamusca) - Análise Ratificação.-----

--h) Adenda ao Contrato Programa de Gestão / 2012 - Campo Futebol Municipal (Câmara Municipal de Chamusca e União Desportiva de Chamusca) - Análise e Ratificação.-----

--i) Centro de Acolhimento Temporário de Animais: Protocolo de Cedência de Utilização no Ecocentro da Chamusca (Câmara Municipal de Chamusca e RESITEJO) - Análise e Ratificação.-----

--j) Protocolo de Colaboração e Cedência de Utilização (Câmara Municipal de

Chamusca e Associação Amigos dos Animais e do Ambiente da Chamusca) - Análise e Ratificação.-----

--k) Protocolo de Colaboração e Cedência de Utilização - Edifício Alto do Pina / Casa Mortuária do Arripiado (Câmara Municipal de Chamusca e Junta Freguesia da Carregueira) - Análise e Ratificação.-----

--l) Protocolo de Colaboração e Cedência de Utilização - Edifício Antiga Extensão de Saúde do Arripiado (Câmara Municipal de Chamusca e Junta Freguesia da Carregueira) - Análise e Ratificação.-----

--m) Protocolo de Colaboração e Cedência de Utilização - Barca do Arripiado (Câmara Municipal de Chamusca e Junta Freguesia da Carregueira) - Análise e Ratificação.----

--n) Protocolo Emprego Social - Medida Contratos Emprego - Inserção (Câmara Municipal de Chamusca e Junta de Freguesia da Carregueira) - Análise e Ratificação.-

--o) Proposta de Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira / Apoio Funcionamento Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal e dos encargos com o respetivo pessoal técnico habilitado (Câmara Municipal de Chamusca / Câmara Municipal de Alpiarça e Câmara Municipal de Chamusca / Câmara Municipal de Almeirim) - Análise e Ratificação.-----

--7. Votação da proposta de duas pessoas para integrar a Comissão Alargada da CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (Cristina Rosário Almeida Cruz Maurício e Sílvio Manuel Pinto Oliveira).-----

-----**PRESENÇAS**-----

--DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL: Verificadas as presenças e processadas as substituições legais e regimentais, não se registaram ausências.-----

(S: 24.02.2012)

--**DA CÂMARA MUNICIPAL:** Registaram-se as presenças do Presidente da Câmara Municipal - Sérgio Carrinho, Vice-presidente - Francisco Matias, Vereação: Joaquim Garrido, Paulo Queimado e João Lourenço. -----

-----**CORRESPONDÊNCIA**-----

--Foi informado o Plenário sobre a entrada de justificação e pedido de substituição da eleita Ana Cristina Frazão da Costa, comunicou ainda, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, que verbalmente, os eleitos João Manuel Cagarrinha e Aurelina Rufino justificaram as suas ausências e informaram as suas substituições.-----

-----**SUBSTITUIÇÃO DE ELEITOS**-----

--Assim e na sequência os referidos pedidos de justificação foram os eleitos substituídos:
- João Manuel Gaudêncio Cagarrinha por Maria Alice Salgado Pires (CDU), Ana Cristina Frazão da Costa por António Manuel Úrsula Peixinho (CDU) e Aurelina Maria Garrido Conde Andrade Rufino, Presidente da Junta de Freguesia de Chamusca pelo seu representante legal Rui Miguel Martinho (Coligação Mais e Melhor).-----

-----**SUPORTE DIGITAL**-----

--Uma vez que há suporte digital apenas se farão referência às intervenções consumadas durante a presente Sessão da Assembleia Municipal.-----

-----**ATAS N° 6 e 7 /2011**-----

--O Senhor Presidente da Mesa colocou a Acta n° 6/2011, da Sessão Extraordinária de 2 de Dezembro à discussão e nada ocorrendo foi a referida ata colocada à votação e **Aprovada**, por maioria de presenças e três abstenções. De imediato procedeu-se à votação da ata n° 7/2011, da Sessão Ordinária de 22 de dezembro, tendo sido **Aprovada**, por maioria de presenças e 4 abstenções, sendo que estas abstenções foram de eleitos

que não estiveram presentes nas mencionadas Sessões. (202)-----

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

--O Eleito Duarte Arsénio, Bloco de Esquerda, mostrou o seu regozijo pela descentralização das sessões considerando que o concelho não é só Chamusca. Passou de seguida a apresentar a declaração que se transcreve:(ficheiro 202)-----

-----**"DECLARAÇÃO**-----

--Face aos últimos acontecimentos ocorridos em volta de supostas irregularidades ambientais relacionadas com algumas empresas sediadas no "aglomerado industrial" a que alguns, preferem chamar pomposamente "cluster", e a que normalmente designamos por Eco-Parque do Relvão; -----

--Perante a Moção aprovada na última reunião do executivo da Junta de Freguesia da Carregueira, e também perante algumas tomadas de posição tornadas públicas no "Porque Sim", boletim informativo do Partido Socialista da Chamusca, cujo surgimento aproveito para felicitar, concretamente no artigo "Os fundamentalistas", cujo conteúdo não vindo assinado, começa por falar pressupostamente de alguns "incómodos fundamentalistas", e porque achei que o chapéu também será para a minha cabeça, uma vez que tenho dada a cara pedindo que se esclareçam dúvidas, e assino sempre tudo o que escrevo não me escudando no anonimato, não podia deixar de manifestar a minha posição pessoal e a posição do Bloco de Esquerda sobre o assunto:-----

•Nunca tive e espero não vir a ter motivos para colocar em causa a existência do dito "cluster" ou aglomerado industrial muito embora tenha reservas quanto à aceitação do mesmo por parte da população uma vez que consultas e reuniões públicas apenas

(S: 24.02.2012)

existiram inicialmente. Prefiro dizer, sem receio de estar a errar que nunca ninguém formalizou qualquer tipo de oposição e que a instalação foi fluindo lentamente, assim "como quem não quer a coisa" .-----

•Tenho plena consciência de que o cidadão comum tendencialmente se refugia no "diz-se que" e nas conversas de café. -----

•Também tenho consciência plena de que a empregabilidade é um factor determinante para a importância da existência do Eco-Parque e já agora para a eliminação e ou valorização daquilo que sendo lixo, deixará de o ser, desde que manuseado de forma ecologicamente correcta. -----

•Estou certo de que há Empresas sediadas no Eco-Parque para as quais o ponto anterior não tem qualquer importância em termos locais. O seu objectivo único é obter lucro com o menor dispêndio de custos possível e estão-se, pura e simplesmente borbifando para os interesses das populações locais. Posso exemplificar que o SISAV, num universo de cerca de oito dezenas de colaboradores, apenas tem ao seu serviço sete ou oito pessoas da Freguesia da Carregueira (10%). Também posso afirmar que o respeito pela lei e pelos direitos dos trabalhadores é coisa a que não se liga. Em todo o lado existem bons colaboradores e colaboradores menos bons, mas ninguém, à luz da lei, pode ser despedido ou dispensado bruscamente sem que antes seja objecto de um inquérito disciplinar e uma culpa formada, e no SISAV as coisas não funcionam dessa forma. Claro que existem bons quadros dirigentes e outros que não passam de "testas de ferro" com ambição pessoal desmedida e total ausência de escrúpulos e que se esquecem que em qualquer momento se poderão tornar, também eles próprios, descartáveis. -----

(S: 24.02.2012)

•*Como trabalhador assalariado que sou, como dirigente de uma Associação que emprega cerca de 30 pessoas, como militante político de esquerda e como antifascista, nascido no tempo do fascismo e participante activo nas mudanças na altura conseguidas e actualmente em fase de total destruição, não posso admitir que os meus iguais sejam tratados com métodos fascizantes que nem no final do regime, período de Marcelo Caetano, já se aplicavam impunemente.* -----

•*Não posso admitir que se metam no mesmo saco, colaboradores, população e cavaquistas sem escrúpulos. Daniel Catroga (um dos Cristianos Ronaldo da politica), se não é, foi accionista da EGEO / SISAV. Passos Coêlho e Ângelo Correia foram accionistas da Ribtejo e tenho sérias dúvidas acerca de que tipos de Resíduos depositados nesta montanha de lixo, que, curiosamente, não estando ainda selada na sua totalidade, continua com escorrências para a Ribeira das Lamas. Os interesses desta gente estão longe de ser os meus e da população desta freguesia, e as tão faladas contrapartidas pela sua instalação, tendo existido, falta-me saber quando serão aplicadas naquilo a que se destinavam.*-----

•*Como procuro viver bem com a minha consciência e tento ao máximo manter-me coerente com o que penso e defendo, causa-me alguma urticária verificar que o jovem presidente da minha freguesia apresentou uma Moção na última sessão desta Assembleia em que taxativamente dizia o seguinte:*-----

•*"Tendo em especial consideração o compromisso social das empresas instaladas no Eco Parque do Relvão no que diz respeito à gestão e tratamento de lixiviados e águas residuais dos aterros dos equipamentos instalados e verificando-se constantes escorrências e descargas dos mesmos para as ribeiras e linhas de águas da freguesia*

(S: 24.02.2012)

da Carregueira e constatando-se que o referido compromisso não tem vindo a ser respeitado, assim: -----

--Propomos que a Assembleia Municipal exija à Câmara da Chamusca, conforme os compromissos assumidos com toda a população do concelho a rápida e urgente implementação da associação para o desenvolvimento do Eco Parque do Relvão em todas as suas valências, nomeadamente, no que diz respeito à fiscalização e prevenções de situações desta natureza junto às empresas instaladas."-----

•Esta Moção, curiosamente, foi aprovada com os votos favoráveis de todos os eleitos do Partido Socialista, da Coligação Mais e Melhor e, consciente e responsavelmente, com o meu também.-----

•Surpreendentemente a 14 de Fevereiro o executivo da Junta de Freguesia da Carregueira, presidido pelo apresentador desta Moção, aprova e torna pública uma tomada de posição em que cognomina de "contra informação" aquilo em que, ele próprio, acompanhado por mim, constactou no terreno, e que, aparentemente, na altura lhe causava grande indignação, e passo a citar: escorrências de lexiviados verificadas na Ribtejo para a Ribeira das Lamas, e descargas de água negra para o Ribeiro do Vale Mouro. Porque será que o "Porque Sim" transmite posições contrárias no artigo "Os Fundamentalistas".-----

Talvez seja oportuno o senhor Presidente da Junta pensar em abrir um inquérito às suas próprias contradições e mudanças de opinião, porque ainda é muito jovem para sofrer de insanidade mental.-----

•Não quero apresentar-me como exemplo para nada mas faço questão em manter e exigir aos outros que sejam coerentes a fim de manterem a desejável credibilidade.-----

- Se não se vender é um acto fundamentalista, eu sou fundamentalista.*-----
 - Se não calar porque não se consente é um acto fundamentalista, eu sou fundamentalista.*-----
 - Se não alinhar com a politica das cunhas, do compadrio e das clientelas partidárias e defender a igualdade de oportunidades e ser sensível às situações sociais é ser fundamentalista, eu sou fundamentalista.*-----
 - Se fazer questão em evitar até à última qualquer despedimento e defender o respeito pelas pessoas, pelos seus direitos e pelas leis, é ser fundamentalista, eu sou fundamentalista.*-----
 - Se sentir revolta e repugnação por actitudes em que os filhos pagam pelas actividades dos pais é ser fundamentalista, eu sou fundamentalista.*-----
 - O que atrás coloco como hipotético fundamentalismo, para mim não passa de defesa de princípios e actos de coerência e recomendo algum cuidado com promessas incontretizáveis.*-----
- Não me passa pela cabeça que o "Porque Sim" seja um titulo plagiado devido a alguma falta de ideias, acho-o até curioso e propositado, mas não resisto em ler aqui um poema meu escrito em meados do ano passado, cujo titulo é precisamente:*-----
- "Porque Sim!"*-----
- Somos um país,*-----
- de poetas,*-----
- de patetas*-----
- e imbecis!*-----
- Somos um país,*-----

(S: 24.02.2012)

de simples ... -----

e "marqueses",-----

empinados do nariz"!-----

Somos gente de bom trato ...-----

Comemos sem refilar, -----

pensando ser lebre, gato!-----

Somos de boa boca ...-----

Marcha o que vem no prato, -----

e a porrada é sempre pouca!-----

•Informo que o assunto dos produtos radioactivos e ou portadores de radioactividade relativos às perguntas que fiz na Assembleia de 2 Dezembro e cujas respostas foram sempre escorregadias, não é um assunto arrumado, pois a questão foi colocada aos organismos governamentais através do meu camarada Luis Fazenda e apenas se aguardam algumas importantes respostas que a seu tempo virão, como posso comprovar através da documentação que anexo a esta Declaração. -----

•Também me causou alguma estranheza que o senhor Presidente da Câmara tivesse enviado perguntas para o SISAV, o ECODEAL e a Resitejo acerca da denúncia que fiz pela descarga de água negra no Ribeiro do Vale Mouro / Vale da Carregueira, (situação verifica da in-loco por mim, pelo senhor Presidente da Junta e por outros fregueses), quando à partida se sabe, e ele sabe, que nenhuma destas empresas descarrega para este curso de água. Foram omitidas perguntas às empresas ou à empresa que realmente o faz e que agora ao invés de o efectuar regularmente de uma vez só, o faz em permanência de forma a não dar nas vistas. Em tempo de seca todos

podem constatar que o Ribeiro se mantém, anormalmente, sempre a correr. -----

--Gostaria de um dia destes deixar de ouvir aos meus conterrâneos coisas do género: "isto está a tornar-se insuportável... vendia a minha casa e saía daqui mas ninguém me nada de jeito". Não estou a especular, nem a criar conjecturas inexistentes e tão pouco a fazer de emissário da desgraça. Estou a constatar tristes realidades.-----

•Aproveito também para informar que a Comissão para que o Eco- Parque do Relvão seja uma realidade positiva, sem abusos, com compromissos mútuos, cuidada e vigiada até ao possível, independentemente do nome que venha ter, vai ser uma realidade irreversível pelas conclusões que tirei do telefonema que hoje tive com o senhor Rui Berkmeir, da Quercus, mas pelo sim, pelo não, vou apresentar uma Moção que apenas servirá de teste à coerência das forças políticas representadas nesta Assembleia, que se deseja digna e responsável.-----

--O Deputado Municipal eleito pelo Bloco de Esquerda,-----

--(Duarte Mendes Trindade Arsénio)-----

--Carregueira, 24 de fevereiro de 2012"(ficheiros 202 e 203)-----

--Não demonstrando admiração com a intervenção do eleito do Bloco de Esquerda, Joel Marques, PS, prefere não comentar, referindo no entanto que a freguesia da Carregueira e o Partido Socialista sempre que surge um caso considerado ambiental encaminha-o para a Câmara Municipal que toma as diligências necessárias junto das empresas. Diz também que tem tentado a instalação da comissão de acompanhamento do Eco Parque nos órgãos certos dado tratar-se de um projeto importante que esperam que corra bem, pois até a nível profissional cria e mantém empregos nesta fase tão difícil que o País atravessa.(ficheiro 203)-----

(S: 24.02.2012)

--Compondo um pouco do historial do Eco Parque, José Braz, CDU, menciona que sempre todos tiveram e têm as preocupações colocadas pelo eleito Duarte Arsénio, pois todos querem o melhor para o concelho e populações e que as empresas ali instaladas cumpram as regras, por isso os nossos autarcas e as populações devem manter-se vigilantes e denunciar qualquer tipo de problema aos órgãos competentes e faz votos para que tudo o melhor possível.(ficheiro 203)-----

--Intervindo Joel Marques, PS, apresenta a seguinte declaração:(ficheiro 204)-----

-----DECLARAÇÃO-----

--"Agradecer e congratular com a decisão do Senhor Presidente da Assembleia Municipal e de toda a Assembleia em descentralizar estas reuniões, porque cada vez mais as populações e vivemos num concelho em que as populações são interessadas na participação da vida pública e o direito de cidadania por isso é com todo o orgulho, primeiro porque a primeira reunião é na Carregueira e segundo porque a partir de hoje serão descentralizadas estas reuniões ordinárias."-----

--Referindo vir na sequência da sua anterior declaração, Duarte Arsénio, BE, apresentou a moção que se transcreve:(ficheiro 204)-----

-----MOÇÃO-----

--Face aos últimos acontecimentos, relativos a denúncias efectuadas acerca de supostas irregularidades cometidas por algumas empresas sediadas no Eco Parque do Relvão, e, -----

--considerando que a criação de uma Comissão de Acompanhamento do referido Eco Parque do Relvão, há muito reivindicada por alguns autarcas, pelas associações e pela população da freguesia da Carregueira, e claramente defendida pela Quercus,

ideia unanimemente aceite pelos participantes na reunião de trabalho ocorrida nas instalações do SISAV no passado dia 20 de Janeiro, se revela cada vez mais como uma necessidade básica para o controle efectivo de presumíveis irregularidades ambientais e para conforto emocional das empresas e de todos os outros agentes envolvidos (autarquias, associações e fregueses), -----

--A Assembleia Municipal da Chamusca reunida em sessão ordinária descentralizada no Centro Comunitário da Carregueira, manifesta desta forma a sua total concordância com a formação urgente de tal comissão, pelo que convida a QUERCUS a tomar a iniciativa de diligenciar no sentido de que tal não se arraste mais no tempo, e se concretize de acordo a legislação legal aplicável.-----

--O deputado do BE na Assembleia Municipal, -----

--(Duarte Mendes Trindade Arsénio)-----

--Chamusca, 24 de Fevereiro de 2011" -----

--José Augusto Carrinho, PS, referiu ir votar contra a moção por entender que na Chamusca há executivos competentes para tratar este assunto, é certo que esta comissão tem levado algum tempo a entrar em funcionamento, mas enquanto autarca não considera ser necessário a vinda de entidades exteriores fazer o trabalho dos nossos autarcas que decerto saberão dar conta do assunto.(ficheiro 204).-----

--Também José Braz, CDU, considera não ter sentido a criação de tal comissão por uma entidade externa, mas sim criar uma com autarcas do concelho e elementos de associações ambientais.(ficheiro204)-----

--Joel Marques, PS, reforça o desacordo da bancada do Partido Socialista quanto a esta moção. (ficheiro 204)-----

(S: 24.02.2012)

--Usando da palavra Duarte Arsénio, Bloco de Esquerda, esclarece que de facto a moção serviu como um teste e realmente mostrou a contradição das pessoas, acrescentando que a Quercus como associação ambientalista não tem a pretensão de dar ordens mas sim negociar e tentar encontrar consenso entre as autarquias, as associações e os cidadãos.(ficheiro 204)-----

--Rui Rufino, PSD/CDS, expressa também o seu desacordo em relação à já referida moção, considerando que teria muito mais lógica convidar a Assembleia Municipal a tomar essa iniciativa e não a Quercus.(ficheiro 204)-----

-- José João Vicente, PS, não pensa ser muito coerente que se faça uma moção com base em supostas irregularidades mas sim em factos concretos.-----

--Usando da palavra novamente Duarte Arsénio, Bloco de Esquerda, explicou que mencionou a Quercus por já estar envolvida no processo e pensa ser esta entidade que vai dinamizar esta situação. (ficheiro 204)-----

-- Também o Senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que todas as preocupações expressas, com exceção das primárias, são legítimas, pois os riscos devem ser conhecidos para que se criem condições de os minimizar. Acrescentou ainda que aquando da exposição do Relatório sobre o Eco Parque, em agenda, aprofundaria melhor a situação.(ficheiro 205)-----

--O Senhor Presidente da Assembleia, à semelhança de outros intervenientes, demonstrou e explicou o seu desagrado quanto à moção e a alguns termos empregues na mesma.(ficheiro 205)-----

--Nada mais surgindo foi a referida moção colocada à votação e **Reprovada** por maioria de presenças, com um voto a favor do Bloco de Esquerda e vinte e um contra dos

restantes elementos da Assembleia.(ficheiro 205)-----

--O eleito Duarte Arsénio, Bloco de Esquerda, apresentou a seguinte declaração de voto:

-----"**DECLARAÇÃO DE VOTO**-----

--Para mim é elucidativo da forma como os Membros desta Assembleia interpretam esta moção. A Quercus desde o início do Eco Parque, foi dito pelo Senhor Presidente da Câmara, está envolvida em todas as situações de instalação de empresas e faz todo o sentido que seja ela mesma a liderar e dinamizar a formação desta comissão, e é isto que vai acontecer na realidade. Portanto não percebo os votos contra, mas compreendo."(ficheiro 205)-----

--A pedido do executivo e nada surgindo contra foi retirada da ordem de trabalhos a alínea p) inserida no ponto 6 - Protocolos.-----

-----"**ORDEM DE TRABALHOS**-----

--1. Relatório de Actividades do Executivo Municipal Relativo aos Meses de Janeiro e Fevereiro – Apreciação.-----

--Foram os supracitados relatórios comentados pelo Senhor Vice-Presidente que referiu estar tudo nos documentos entregues e colocou-se juntamente com o Executivo Camarário à disposição para eventuais questões ou esclarecimentos. (ficheiro 206).-----

--Prenunciou-se o Senhor Vereador João Lourenço sobre o relatório da Ação Social comentando e ressaltando alguns aspetos e o Senhor Presidente da Câmara comentou detalhadamente o relatório sobre o Eco Parque frisando alguns dos aspetos mais pertinentes.(ficheiro 206)-----

--Nada ocorrendo passou-se ao ponto seguinte da ordem de trabalhos:-----

(S: 24.02.2012)

--2. Ponto de Situação da Câmara Municipal – Apreciação -----

--Baseado na documentação entregue o assunto foi devidamente comentado pelo Senhor Vice Presidente, demonstrando também o Senhor Presidente da Câmara a sua preocupação referindo que de acordo com a lei dos compromissos, recentemente publicada e ainda a ser estudada, avizinham-se muitas dificuldades pois a lei é muito dura que as suas consequências podem afetar questões de funcionamento corrente e causar impedimentos e implicações acessórias. (ficheiro 207 e 208)-----

--Pedindo a palavra Manuel Pedro Castelão, CDU, demonstrou, em nome da sua bancada, o desagrado e a tristeza com que encaram o que se aproxima, pois mais uma vez são as populações e os que nada contribuíram para a situação que o país atravessa que mais vão ser penalizados e sentir a realidade das dificuldades, considerando a questão abordada pelo Senhor Presidente da Câmara muito preocupante.(ficheiro 208)--

--Rui Rufino, PSD/CDS, congratula-se por saber que o governo acertou contas com o município da Chamusca e mencionando que de facto o país não atravessa uma situação fácil, no entanto acha essencial o trabalho conjunto, nomeadamente se tiver que haver uma renegociação do passivo da Câmara.(ficheiro 208)-----

--Nada surgindo passou-se ao ponto seguinte:-----

--3. Ponto de Situação da Saúde no Concelho - Apreciação.-----

--Segundo o Senhor Vereador João Lourenço não há nada de novo a acrescentar ao já apresentado na documentação enviada, colocou-se à disposição para eventuais questões. (ficheiro 208)-----

--João Saramago, CDU, demonstrou preocupação e alertou para as dificuldades que se aproximam, sendo um facto de que as negociações que estão a decorrer irão trazer

muita precariedade aos serviços, nomeadamente a nível de transportes de doentes, entre outras, sendo que muitas pessoas, mesmo de poucas posses e salários baixos, irão pagar por estes serviços.(ficheiro 208)-----

--4. Concursos Públicos da Central de Compras Eletrónicas da CIMLT - Fornecimento de Refeições Escolares - Acordo quadro por um período de 12 meses - Análise e Aprovação.-----

--Usando da palavra o Senhor Presidente da Câmara explicou resumidamente o assunto e demonstrou a importância da sua aprovação.(ficheiro 209)-----

*--Nada sobrevindo a Assembleia Municipal analisou e **Aprovou**, por unanimidade de presenças, a celebração de acordo quadro, nos termos do disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 252.º do Código dos Contratos Públicos (aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro), para fornecimento de refeições escolares, com preço base para este Município de EUR 115.668,00+IVA, para um período de 12 meses, a satisfazer pela dotação 05/02.01.05, ao abrigo do disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 18.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de Junho, prevendo-se um valor de realização financeira de EUR 44.982,00+IVA no ano de 2012 e de 70.686,00+IVA no ano de 2013. Podendo o referido acordo, vir a ser prorrogado por mais 2 períodos de 12 meses (1+1) nos termos do n.º 1 do artigo 256.º do Código dos Contratos Públicos (aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro). -----*

--5. ARHTEJO - Administração da Região Hidrográfica do Tejo I.P. - Adenda ao Acordo de Colaboração nº 53/2006 (Intervenções e reabilitação de diques na Chamusca) - Análise e Ratificação.-----

--O Senhor Presidente da Câmara definiu o teor da adenda ao acordo de colaboração,

(S: 24.02.2012)

recordando que o tema já tinha sido proposto e aprovado pela Assembleia e nada surgindo em contrário foi a mesma colocada à votação e **Aprovada**, por unanimidade de presenças.-----

--6. PROTOCOLOS:-----

--Os protocolos abaixo mencionados foram na sua totalidade **Ratificados**, por unanimidade de presenças. (ficheiro 209 e 210)-----

--a) **Ação Social Escolar / Adenda ao Protocolo de Colaboração - Verbas de Apoio à aquisição de material escolar (1.501,50€) (Câmara Municipal de Chamusca e AVEJICC) - Ratificado**, por unanimidade de presenças. -----

--b) **Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Apoio à cedência de viatura para transportes escolares (300€) (Câmara Municipal de Chamusca e Junta de Freguesia do Chouto) - Ratificado**, por unanimidade de presenças.-----

--c) **Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira (Câmara Municipal de Chamusca e AVEJICC) - Quadros de Valor e Excelência - Ano letivo 2010/2011(300€) - Análise Ratificação**.-----

--d) **Adenda 2012 - Protocolo de Utilização pela Comunidade Extraescolar do Pavilhão Gimnodesportivo da Escola EB 2;3/S da Chamusca (Câmara Municipal de Chamusca e AVEJICC) - Ratificado**, por unanimidade de presenças.-----

--e) **Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira / Apoio à aquisição da Sede Social do Grupo Dramático Musical "JNP" (Câmara Municipal de Chamusca e Grupo Dramático Musical "JNP")- Ratificado**, por unanimidade de presenças.-----

--f) **Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira / Apoio à melhoria das instalações Sede da Junta de Freguesia da Carregueira (Câmara Municipal de**

Chamusca e Junta Freguesia da Carregueira) - Ratificado, por unanimidade de presenças.-----

--g) Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira / Apoio à melhoria das instalações sociais (pintura) da União Desportiva de Chamusca (Câmara Municipal de Chamusca e União Desportiva de Chamusca) - Ratificado, por unanimidade de presenças.-----

--h) Adenda ao Contrato Programa de Gestão / 2012 - Campo Futebol Municipal (Câmara Municipal de Chamusca e União Desportiva de Chamusca) - Ratificado, por unanimidade de presenças.-----

--i) Centro de Acolhimento Temporário de Animais: Protocolo de Cedência de Utilização no Ecocentro da Chamusca (Câmara Municipal de Chamusca e RESITEJO) - Ratificado, por unanimidade de presenças.-----

--j) Protocolo de Colaboração e Cedência de Utilização (Câmara Municipal de Chamusca e Associação Amigos dos Animais e do Ambiente da Chamusca) - Ratificado, por unanimidade de presenças.-----

--k) Protocolo de Colaboração e Cedência de Utilização - Edifício Alto do Pina / Casa Mortuária do Arripiado (Câmara Municipal de Chamusca e Junta Freguesia da Carregueira) - Ratificado, por unanimidade de presenças.-----

--l) Protocolo de Colaboração e Cedência de Utilização - Edifício Antiga Extensão de Saúde do Arripiado (Câmara Municipal de Chamusca e Junta Freguesia da Carregueira) - Ratificado, por unanimidade de presenças .-----

--m) Protocolo de Colaboração e Cedência de Utilização - Barca do Arripiado (Câmara Municipal de Chamusca e Junta Freguesia da Carregueira) - Ratificado, por

(S: 24.02.2012)

unanimidade de presenças.-----

--n) **Protocolo Emprego Social - Medida Contratos Emprego - Inserção (Câmara Municipal de Chamusca e Junta de Freguesia da Carregueira) - Ratificado, por unanimidade de presenças.**-----

--o) **Proposta de Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira / Apoio Funcionamento Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal e dos encargos com o respetivo pessoal técnico habilitado (Câmara Municipal de Chamusca / Câmara Municipal de Alpiarça e Câmara Municipal de Chamusca / Câmara Municipal de Almeirim) - Ratificado, por unanimidade de presenças .**-----

--Pedindo a palavra e mencionando o ponto 6 alínea p), o Senhor Presidente da Câmara Municipal explicou a sua retirada da ordem de trabalhos, indicando que em princípio será presente na próxima sessão da Assembleia Municipal. (ficheiro 210)-----

--7. **Votação da proposta de duas pessoas para integrar a Comissão Alargada da CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (Cristina Rosário Almeida Cruz Maurício e Sílvio Manuel Pinto Oliveira).**-----

--Explicou o Senhor Vereador João Lourenço que esta proposta se prende com a saída, por razões pessoais, de dois elementos que integravam a referida comissão sendo necessária a sua substituição e como procedimento habitual é a Assembleia Municipal a realizar a sua votação. Nada ocorrendo e efetuada a votação, por escrutínio secreto, foram ambos os propostos **Aprovados**, por maioria de presenças, com um voto em branco e os restantes vinte e um a favor.(ficheiro 210)-----

--Terminada a Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal inquiriu o público sobre possíveis intervenções, nada ocorrendo.-----

(S: 24.02.2012)

--Os documentos de suporte da presente Sessão bem como os ficheiros áudio, como é usual, ficam arquivados para eventuais consultas. -----

--Nada mais ocorrendo, deu-se por encerrada a Sessão Ordinária desta Assembleia Municipal, da qual se lavrou a presente Ata que, conjuntamente com os Senhores Presidente da Mesa e Segundo Secretário, passo a assinar.-----
